



MANIPULAÇÃO POLÍTICA: APITOS CANINOS E A LINGUAGEM COMO FERRAMENTA DE PODER

Thallison Lourenço Nascimento

Licenciando em Filosofia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú
lourencoxv@gmail.com

Esse trabalho analisa um dos mecanismos de manipulação política, o fenômeno dos “apitos caninos” (dogwhistles). Diante das lentes da filosofia da linguagem e da teoria dos atos de fala, o objetivo é investigar como expressões aparentemente neutras operam expressando mensagens codificadas a grupos específicos em discursos políticos modernos. A metodologia consiste em uma revisão bibliográfica da obra de Jennifer Saul e Pedro Santos, onde são explicitados alguns mecanismos e distinções sobre o fenômeno do “apito canino”, em especial, a distinção entre conteúdo “frontdoor” (ostensivos) e “backdoor” (dissimulados). Os resultados apontam que os apitos caninos permitem a manipulação do discurso político, através mensagens codificadas que ativam preconceitos sociais ocultos, de maneira que os ouvintes resistiriam se o conteúdo da mensagem fosse explícito. Discute-se os impactos destas práticas para o debate democrático ao distorcer e manipular o debate público. Conclui-se que essa manipulação aplicada exige uma análise que ultrapassa o limite semântico literal, usando técnicas que consistem em tornar evidente os conteúdos implícitos e as premissas manipuladoras, mantendo em segurança o discurso democrático e ético.

Palavras-chave: Apitos caninos. Atos de fala. Manipulação política.

Referências

FOGAL, D.; HARRIS, D. W.; MOSS, M. (Ed.). *New Work on Speech Acts*. Oxford: Oxford University Press, 2018.

SANTOS, A. A pragmática dos dogwhistles: algumas questões. *Revista de Estudos Linguísticos da Universidade do Porto*, v. 2, p. 317-338, 2022.

SAUL, J. Dog whistles, Political Manipulation and Philosophy of Language. In: FOGAL, D.; HARRIS, D. W.; MOSS, M. (Ed.). *New Work on Speech Acts*. Oxford: Oxford University Press, 2018. p. 360-383